

Brasil tem que negociar com EUA, diz Rodrigues

ISADORA DUARTE DO ESTADÃO

O professor emérito da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues defende que o Brasil negocie com os Estados Unidos diante da imposição de uma tarifa de 50% pelos norte-americanos sobre produtos importados do Brasil.

Na avaliação de Rodrigues, o tarifaço de Trump tem vertente econômica e política. “A vertente econômica implica prejuízos comerciais para o setor privado brasileiro. E o argumento do presidente Trump é frágil porque temos déficit comercial com os Estados Unidos. Neste ponto, a

única providência a tomar é negociar e temos um prazo para isso”, afirmou Rodrigues ao Estadão/Broadcast.

Na quarta-feira, 9, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que os EUA vão impor tarifa de 50% sobre os produtos importados do Brasil a partir de 1º de agosto. Trata-se da mais alta alíquota divulgada a partir de cartas enviadas pelo republicano aos países desde o início desta semana.

Trump cita como justificativa para o tarifaço “centenas de ordens de censura secretas e injustas para plataformas de mídia social dos EUA” e o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no processo no qual é réu por tentativa de golpe de Estado, o qual Trump classifica de

“caça às bruxas”.

Sobre a vertente política do tarifaço de Trump, Rodrigues avalia que é “mais complexa”. “Há um ponto claro: ao se referir a temas de política interna, Trump erra e abre uma frente que fortalece a posição do governo brasileiro. Misturar as duas questões, a econômica e a política, não parece acertado”, observou.

O ex-ministro da Agricultura está estudando os impactos da medida sobre o agronegócio brasileiro, mas destaca que o setor tende a ser um dos afetados pelo tarifaço de Trump. Um dos impactos será a perda de competitividade do agronegócio brasileiro em alguns produtos no comércio ao mercado americano.



SAÍDA
O ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues defende que o Brasil negocie com os EUA

‘O que Trump está fazendo é coisa de gângster’

JANAÍNA FIGUEIREDO DE O GLOBO

O ex-chanceler brasileiro Aloysio Nunes, que comandou o Ministério das Relações Exteriores no governo de Michel Temer, afirmou ao GLOBO que a ofensiva do presidente americano Donald Trump contra o Brasil “é coisa de gângster”. Na visão de Nunes, que cumpre funções na Agência Brasileira de Promoção de Exportações (Apex), em Bruxelas, “o governo brasileiro deve reagir com firmeza, aplicando a Lei da Reciprocidade, aprovada recentemente no Congresso”.

— O fundo da questão não é comercial, é política. Não há argumento comercial que justifique essa ação do Trump — diz o ex-chanceler.

Nunes questionou a atitude de lideranças da direita brasileira, entre elas o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que, segundo o ex-chanceler, “busca tirar casquinha eleitoral desse episódio, colocando a responsabilidade no Lula “.

— Ele [Tarcísio] propõe uma saída negociada. É importante perguntar para ele o que é negociável nesta questão. Se o senhor estiver de boa fé, o que o Brasil pode negociar? O Etanol americano, afetando os produtores de etanol brasileiros? — perguntou Nunes.

Na visão do ex-chanceler, “Lula fez bem em mandar a carta de volta para Trump, é como mandar ele lamber sabão”.

— Isso que Trump está fazendo é coisa de gângster — conclui Nunes.

Bolsonarista da bancada do agro diz que país precisa se defender

EDUARDO BARRETTO, DO ESTADÃO

O deputado Zé Vitor (PL-MG), integrante da bancada do agro e colega de partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, afirmou ontem, 10, que o Brasil pode cometer um erro “imperdoável” se não defender sua economia em resposta à decisão do presidente dos EUA, Donald Trump, de impor uma tarifa de 50% a produtos importados do País. O agronegócio será um dos setores mais afetados pela disparada das taxas.

“O Brasil precisa estar em defesa permanente de sua economia e do nosso povo. Agir de modo isolado ou inconsequente, por vezes na contramão da ordem lógica, racional e favorável ao País na questão econômica e comercial é um erro que pode ser imperdoável, com danos difíceis de serem corrigidos”, disse à Coluna do Estadão o coordenador político da Frente Parlamentar da Agropecu-

ária (FPA) na Câmara.

“Economia e Ideologia nem sempre cabem na mesma gaveta. Acima do palanque eleitoral é preciso estar o País”, completou. O discurso se alinha ao de dois outros integrantes da FPA ouvidos pela Coluna do Estadão sobre o tarifaço de Trump.

TRUMP CITOU STF EM CARTA

No documento enviado ao governo brasileiro na quarta-feira, 9, o líder norte-americano apontou perseguição do Brasil ao ex-presidente Jair Bolsonaro e reclamou de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) contra empresas norte-americanas de tecnologia. O deputado licenciado Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente, usou a taxaço para cobrar do Congresso a aprovação de uma anistia ao pai, réu no STF na ação penal do golpe.

As empresas Trump Media & Technology Group, ligadas ao presidente dos

EUA, processam o ministro do STF Alexandre de Moraes na Justiça da Flórida por supostamente censurar conteúdos publicados nessas plataformas no Brasil. Na terça-feira, 8, Moraes foi intimado novamente no processo.

TARIFAÇO ACERTA AGRONEGÓCIO EM CHEIO

Como consequência mais imediata, a tarifa de 50% para produtos brasileiros exportados aos EUA afetará especialmente o mercado de café e carne bovina do País.

A bancada do agro manifestou preocupação com a decisão do presidente norte-americano.

“A medida representa um alerta ao equilíbrio das relações comerciais e políticas entre os dois países”, disse a frente parlamentar. “A FPA reitera a importância de fortalecer as tratativas bilaterais, sem isolar o Brasil perante as negociações. A diplomacia é o caminho mais estratégico para a retomada das tratativas”.

Câmara articula repúdio a tarifa de Trump contra o Brasil, diz

O líder do governo criticou o apoio de parlamentares do PL às tarifas de 50% impostas pelos EUA e afirmou que o Congresso se manifestará oficialmente contra a medida.

O líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), afirmou nesta quarta-feira (10/4), que há um consenso entre os partidos da Casa para repudiar as tarifas de 50% impostas pelo ex-presidente Donald Trump sobre produtos brasileiros. Segundo o par-

lamentar, apenas o PL, legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro, estaria se colocando a favor da medida adotada pelo governo norte-americano.

Em entrevista coletiva, Guimarães destacou que o líder do PDT apresentou requerimento solicitando uma manifestação oficial da Câmara contra o chamado “tarifaço”. “Um requerimento para que a Casa se manifestasse contrária a essa ação deletéria do governo ameri-

cano com relação ao tarifaço que ela anunciou. E, evidentemente, nós já nos manifestamos, isso é inaceitável”, afirmou.

De acordo com ele, diversos setores da economia brasileira já começaram a reagir publicamente à decisão de Trump. O parlamentar também criticou o silêncio da oposição e acusou o PL de manter solidariedade ao ex-presidente dos Estados Unidos em detrimento dos interesses nacionais.

A polêmica carta de Trump a Lula

“Conheci e lidei com o ex-presidente Jair Bolsonaro, e o respeitei muito, assim como a maioria dos outros Líderes de Países. A forma como o Brasil tratou o ex-presidente Bolsonaro, um líder altamente respeitado em todo o mundo durante seu mandato, inclusive pelos Estados Unidos, é uma vergonha internacional. Este julgamento não deveria estar acontecendo. É uma caça às bruxas que deve acabar IMEDIATAMENTE!

Devido em parte aos ataques insidiosos do Brasil às eleições livres e aos direitos fundamentais de liberdade de expressão dos americanos (conforme recentemente ilustrado pela Suprema Corte brasileira, que emitiu centenas de ordens de censura SE-CRETAS e ILEGAIS às plataformas de mídia social dos EUA, ameaçando-as com milhões de dólares em multas e despejo do mercado de mídia social brasileiro), a partir de 1º de agosto de 2025, cobraremos do Brasil uma tarifa de 50% sobre todo e qualquer Produtos brasileiros enviados para os Estados Unidos, desvinculados de todas as Tarifas Setoriais. As mercadorias transbordadas para fugir desta Tarifa de 50% estarão sujeitas a essa Tarifa mais elevada.

Além disso, tivemos anos para discutir nossa relação comercial com o Brasil e concluímos que devemos nos afastar da relação comercial de longa data e muito injusta gerada pelas políticas tarifárias e não-tarifárias e pelas barreiras comerciais do Brasil. Nosso relacionamento tem estado, infelizmente, longe de ser recíproco.

Por favor, entenda que o número de 50% é muito menor do que o necessário para termos condições de concorrência equitativas que devemos ter com o seu país. E

isso é necessário para retificar as graves injustiças do atual regime.

Como você sabe, não haverá tarifa se o Brasil, ou empresas de seu país, decidirem construir ou fabricar produtos dentro dos Estados Unidos e, de fato, faremos todo o possível para obter aprovações de forma rápida, profissional e rotineira, em outras palavras, em questão de semanas.

Se por algum motivo você decidir aumentar suas tarifas, então, qualquer que seja o número que você escolher para aumentá-las, será adicionado aos 50% que cobramos. Por favor, entenda que essas tarifas são necessárias para corrigir os muitos anos de políticas tarifárias e não-tarifárias e barreiras comerciais do Brasil, causando esses déficits comerciais insustentáveis contra os Estados Unidos.

Este déficit é uma grande ameaça à nossa economia e, de fato, à nossa segurança nacional! Além disso, devido aos contínuos ataques do Brasil às atividades de comércio digital de empresas americanas, bem como outras práticas comerciais injustas, estou instruindo o representante comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer, a iniciar imediatamente uma investigação da Seção 301.

Se você deseja abrir seus mercados comerciais até então fechados para os Estados Unidos e eliminar suas políticas e barreiras comerciais tarifárias e não-tarifárias, talvez consideraremos um ajuste nesta carta.

Estas Tarifas podem ser modificadas, para cima ou para baixo, dependendo da nossa relação com o seu País. Você nunca ficará desapontado com os Estados Unidos da América.

Obrigado pela sua atenção a este assunto!

Governo e Congresso negociam reduzir tarifa do IOF

MARIANA CARNEIRO E ALVARO GRIBEL, DO ESTADÃO

Líderes partidários indicaram ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que aceitam negociar com o governo Lula o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em patamar bastante inferior ao pretendido pelo Ministério da Fazenda, dentro de uma lógica apenas regulatória.

A saída seria uma forma de atender ao governo, que já manifestou a intenção de manter o aumento do IOF, sem que a taxação tenha finalidade meramente arrecadatória. Na outra ponta, o governo se comprometeria a li-

berar emendas de comissão que estão represadas.

Inicialmente o governo pretendia arrecadar R\$ 20 bilhões neste ano com o aumento do imposto, mas recuou diante da resistência de parlamentares e do setor privado. Em uma terceira versão, a arrecadação esperada com o IOF era estimada em R\$ 12 bilhões neste ano.

O Congresso não aceitou a medida, alegando que o IOF é um imposto que deve ser usado apenas para disciplinar atividades econômicas, e anulou o decreto presidencial de Lula que determinava o reajuste. Inconformado, o governo recorreu ao Supremo Tribunal Federal, que suspen-

deu tanto o decreto do Executivo quanto o do Legislativo e chamou as partes para uma reunião de conciliação.

Como mostrou o Estadão, os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) disseram a Motta e ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que o governo vai insistir na defesa da legalidade do ato de Lula no aumento do IOF. A indicação reforça o que disse o secretário Dari Durigan, de que o governo quer convencer Moraes de que o imposto é regulatório.

Governistas afirmam que a discussão não se resume

ao reajuste pontual do imposto, mas na prerrogativa do presidente em fixar as alíquotas do IOF.

Moraes, por sua vez, em sua decisão, questionou os valores de arrecadação anunciados pelo próprio governo, como justificativa para suspender o decreto. Um valor mais baixo, portanto, poderia ser uma saída.

No Congresso, a saída desenhada para o impasse é que a Fazenda reduza a arrecadação para algo inferior a R\$ 5 bilhões, compondo a sua necessidade de caixa para fechar as contas com outras medidas de arrecadação, como a redução linear dos

benefícios tributários em 10%. Projeto de autoria do deputado Mauro Benevides (PDT-CE) teve a tramitação acelerada aprovada na Câmara na última terça-feira, 8.

A redução na tributação do IOF poderia se dar tanto pela aplicação de um percentual menor em todas as alíquotas majoradas pelo governo ou por uma segregação do que poderia ser interpretado como arrecadatório e do que poderia ser regulatório, algo mais difícil de delimitar sem alguma interpretação subjetiva.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENTO
RECURSO CONCORRÊNCIA PÚBLICA: Nº 02/2025
A Presidente da Comissão de Licitação comunica aos interessados que a empresa PLANOS ENGENHARIA interpôs recurso acerca do julgamento das propostas técnicas da CP 02/2025. Salvador, 10/07/2025. Ana Emilia Martins dos Santos - Presidente da Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORPARÁ
CNPJ: 13.798.574/0001-07
AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO - Nº 007/2025
A Prefeitura Municipal de Morpará torna público que realizará licitação na modalidade **Pregão Eletrônico sob nº 007/2025**, regido pela Lei Federal 14.133/2021, critério de julgamento menor preço, tendo como objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva, com reposição de peças e acessórios originais inclusos, para equipamentos odontológicos e hospitalares, visando atender às demandas da Secretaria de Saúde de Morpará Bahia. A Sessão Pública Eletrônica ocorrerá através do site www.licitanet.com.br, no dia 23/07/2025 às 10h:00min. Edital integralmente disponível no endereço eletrônico www.morpara.ba.gov.br, no site www.licitanet.com.br, ou na sede da Prefeitura, situada na Av. Edenilton Magalhães Souza, nº 420, Centro, Morpará-Bahia. Maiores informações: Tel. (77) 3663-2168; e-mail: morparalicit@hotmial.com. Angélica Pereira de Almeida - Pregoeira Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITARANTIM
AVISO DE PUBLICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2025. Tipo: Registro de Preços/ Menor preço por lote. Abertura: 24/07/2025, às 16h:00, hora Brasília. Registro de Preços para Contratação de empresa para Aquisição de equipamentos como impressora, capacetes, coletores de proteção balísticas para que a Guarda Civil Municipal possa desenvolver o Projeto Segurança nas Escolas do município de Itarantim-BA. Local da disputa e Edital: no site <https://bnc.org.br/>. Informações: (73) 3266-2175, e-mail: licitacao@itarantim@gmail.com e/ou pelo site www.itarantim.ba.gov.br. Alexander Pereira Bonfim, Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUANAMBI
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017-25PE-FMS
O Fundo Municipal de Saúde leva ao conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017-25PE-FMS em 24/07/2025 às 08h30min, no site <https://bnc.org.br/> e que tem como objeto Registro de preços para futura e eventual aquisição de aparelho glicosímetro e tiras reagentes para glicemia, destinados ao atendimento de pacientes do Município de Guanambi-BA. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.guanambi.ba.gov.br/licitacoes, <https://bnc.org.br/> e na sede do Fundo Municipal de Saúde. Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de Licitação, das 08h às 12h e das 14h às 17h. Telefone: (77) 99847-0659, e-mail: saudelicitacoesgbi@gmail.com. Divulgação dos outros atos: Diário Oficial-site: www.guanambi.ba.gov.br. Adeline de Jesus Silva, Agente de Contratação da Secretaria Municipal de Saúde – Portaria nº 18, de 19 de março de 2025. Guanambi-Bahia, 10/07/2025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O presidente da Associação Desportiva Leonico, no uso de suas atribuições, convoca os sócios, para uma reunião ordinária, a ser realizada no dia 30 de julho de 2025, a 1ª convocação às 19:30 hs e a 2ª convocação às 20:00 hs., com qualquer número, na rua das acácias, n° 43 - Itagira, , com a seguinte ordem do dia: a) eleição e Posse do Conselho Deliberativo e fiscal, b) Eleição do presidente e vice do Conselho Deliberativo, com suas respectivas posses, c) Eleição e posse do Presidente da Diretoria Administrativa para o biênio 2025-2027, e) Posse dos membros da Diretoria Administrativa.
Jairo Velloso Veiga- Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUANAMBI
AVISO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005-25CO-PMG
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 032-25-FME
A Prefeitura Municipal de Guanambi – BA, comunica aos interessados que realizará licitação na modalidade de Concorrência Eletrônica nº 005-25CO-PMG, com o objeto de “Contratação de empresa especializada em engenharia ou arquitetura, com mão de obra e material, para execução da reforma e ampliação da escola municipal Getúlio Vargas, localizada na Rua Santo Antônio – Centro, Guanambi-BA.” Data: 20/08/2025 a partir das 08 horas, no site <https://bnc.org.br/>. O Edital e anexos encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos: <http://guanambi.ba.gov.br/licitacoes>; <https://bnc.org.br/> e na sede da Prefeitura Municipal. Maiores informações no Setor de Licitação de 08h às 12h e de 14h às 17h. Telefone/WhatsApp (77) 9-9976-2035 e e-mail: ag.contratacao01@edu.guanambi.ba.gov.br. Divulgação dos outros atos no Diário Oficial-site: www.guanambi.ba.gov.br. David Xavier Souza Júnior – Agente de Contratação – 10/07/2025.